

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 7

HISTÓRIA A 10.º ANO

Tema 1: Raízes Mediterrâneas da Civilização Europeia –
Cidade, Cidadania e Império
Subtema 2: O Modelo Romano



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A cultura romana caracterizava-se por ser urbana. As cidades seguiam o modelo da cidade de Roma. A cultura era também pragmática, porque tinha um propósito de utilidade. Existiam regras de urbanismo que eram seguidas aquando da construção ou renovação de uma cidade.



O QUE VOU APRENDER?

- Compreender a importância da cidade de Romana, enquanto ordenadora de um Império urbano.
- Caracterizar a evolução política do Império Romano.
- Conhecer a unidade do mundo imperial.
- Justificar a extensão do direito de cidadania romana, enquanto processo de integração.
- Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.
- Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura.
- Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.



COMO VOU APRENDER?

GTA 5: Quais são as características do Império romano? (1.ª parte)

GTA 6: Quais são as características do Império romano? (2.ª parte)

GTA 7: Quais são as características da cultura romana? (1.ª parte)

GTA 8: Quais são as características da cultura romana? (2.ª parte)

GTA 9: Quais as características da romanização da Península Ibérica?

Tema 1: Raízes Mediterrâneas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império

Subtema 2: O Modelo Romano



GTA 7: Quais são as características da cultura romana? (1.ª parte)

Objetivos:

- Reconhecer a cultura romana como urbana e pragmática.
- Compreender o significado de urbanismo.
- Conhecer a padronização romana do urbanismo.
- Caracterizar um fórum romano.

Modalidade de trabalho: individual e em grupo.**Recursos e materiais :** caderno diário, manual escolar e *internet*.**TAREFA 1****Consulta**, no teu manual, a informação sobre a padronização do urbanismo.**Regista**, no teu caderno, as conclusões a que chegaste.**Confronta** as conclusões a que chegaste com as dos teus colegas.**TAREFA 2****Consulta**, no teu caderno, as conclusões que registaste, no caderno, no decorrer da realização da tarefa 1.**Lê** o documento 1 sobre o pragmatismo dos romanos.

A prudência romana empregou-se principalmente em coisas que pouca atenção receberam dos Gregos – pavimentação das estradas, construção de aquedutos e esgotos. De facto, os Romanos calcetam as estradas abertas através de montes e vales, a fim de as mercadorias poderem ser transportadas em carros desde os portos. Os esgotos, feitos de pesadas pedras, são tão largos, em alguns lugares, que podem passar sobre eles os carros carregados. O fornecimento de água por meio de aquedutos é tão abundante, que pode dizer-se que os rios correm para as cidades, e quase todas as cidades, providas de canalizações, possuem fontes.

Estrabão, Geografia, II [adaptado]

Responde às seguintes questões:

- **Explicita** em que consistiu o pragmatismo da cultura romana.
- **Refere** o que entendes por urbanismo. **Integra** na tua resposta, pelo menos, um excerto relevante do documento 1.



TAREFA 3

Consulta, no teu caderno, as conclusões que registaste, no caderno, no decorrer da realização da tarefa 1.

Lê o documento 2 intitulado *A cidade imperial: modelo*.

Por todo o lado para onde foram no decurso das suas campanhas, as legiões romanas levaram consigo um plano-modelo para os seus acampamentos noturnos, em que a tradição etrusca herdada se uniu ao precedente grego e ao espírito prático de Roma. Quando paravam num lugar que lhes convinha, ofereciam sacrifícios aos deuses antes de fazerem uma marcação com dois eixos perpendiculares iguais, apontando para os quatro pontos cardeais. As tendas eram erguidas numa grelha estrita, em torno de uma praça central. Este modelo não só era eficaz e esteticamente agradável – uma versão em lona da cidade grega idealizada por Hipódamo na Atenas clássica – como era também facilmente apreendido por soldados que trabalhavam no campo, sem qualificações em arquitetura ou planeamento urbano, mas com muita disciplina militar. A este padrão simples podia facilmente ser dada uma forma mais permanente como cidade. Foi o que fizeram os homens de Augusto [Octávio] quando fundaram a cidade de Mérida, cem anos antes. (...) a Emerita Augusta, como se chamava, tornou-se a capital da província ocidental da Ibéria, a Lusitânia (...).

Em vez de uma praça, a cidade centrava-se num fórum aberto, em torno do qual havia ruas traçadas em plano quadriculado, sendo os locais mais próximos do centro destinados aos funcionários e instalações dos tribunais, santuários e templos.

(...) Logo a seguir aos edifícios públicos, o mais importante eram os banhos da cidade. Não sobreviveram na Mérida moderna, mas os banhos eram vitais para a vida de qualquer cidade romana. Equipados com piscinas de água quente e fria, os banhos eram locais ideais para os homens encontrarem os amigos e fazerem contactos comerciais (...).

Cidade rica, mas de modo nenhum atípica, Mérida tinha também instalações de outro tipo: um teatro ao ar livre com 6000 lugares (...), um anfiteatro para as lutas de gladiadores, e um circo para corridas de cavalos e de carros de cavalos.

Kerrigan, Michael (2009). *A Roma Antiga e o Império Romano*. Londres: BBC, pp. 54-59. [adaptado]

Responde às seguintes questões:

- **Indica** a principal influência da cultura romana. **Transcreve**, do documento 2, um excerto representativo dessa influência.
- **Refere** dois edifícios existentes no fórum romano.
- **Desenvolve** o seguinte tema: *A padronização do urbanismo*. **Integra** na tua resposta, pelo menos, dois excertos relevantes do documento 2.



TAREFA 1

Tópicos possíveis de resposta:

- A fundação ou reorganização de cidades era feita à imagem de Roma (a urbe por excelência).
- As cidades caracterizavam-se pela monumentalidade (edifícios sumptuosos e ricos em decoração), racionalismo (visível no traçado da cidade) e no pragmatismo.
- O pragmatismo relacionava-se com o sentido prático, não colocando de parte a monumentalidade. A utilidade e a eficiência estavam presentes nas construções romanas.
- Ao contrário dos gregos, que privilegiavam o sentido belo das coisas, os romanos privilegiavam o sentido prático. No entanto, a principal influência na cultura romana é proveniente dos gregos, sendo os romanos grandes apreciadores da civilização grega/helénica.
- O urbanismo consistia no estudo e planificação de um espaço urbano. A planificação seguia as práticas usadas num acampamento militar romano.
- Cidades protegidas por muralhas.
- Plantas retilíneas (predominante).
- O traçado das cidades romanas era de inspiração grega (modelo de Hipódamo de Mileto).
- Dois grandes eixos: o cardo e o decumano. O cardo era uma rua que atravessava os dois extremos da cidade, sendo o eixo norte-sul. O decumano cruzava-se com o cardo numa praça central designada por fórum, sendo o eixo este-oeste.
- O fórum era uma grande praça, sendo o centro da vida das cidades (domínio público).
- No fórum situavam-se: a cúria (reunião do Senado – notáveis da cidade), os templos, a Basílica (tribunal e local de realização de reuniões de políticos e de homens de negócios). Também se podiam encontrar os templos mais importantes.
- A expansão do espaço urbano levava à construção de novos fóruns e, como tal, novos eixos. Estes espaços representavam o poder do imperador.
- Construção de aquedutos para abastecimento de água à cidade (Ex.: fontanários, termas).
- Construção de termas – banhos públicos com salas com temperaturas diferenciadas, piscinas (água fria e água quente), salas (reuniões, massagens).
- Construção de circos, anfiteatro, teatros, ginásios, bibliotecas, estádios, mercados, arcos do triunfo.
- Para habitação, existiam as *domus* (habitações dos cidadãos mais ricos) e as *insulas* (prédios destinados aos restantes cidadãos).
- Calçadas de pedra.
- Esgotos.



TAREFA 2

- O pragmatismo da cultura romana significa utilidade e eficiência. A ideia de que as coisas tinham de ter utilidade.
- O urbanismo romano consistia no estudo e planeamento de um espaço urbano. Os romanos organizavam o espaço, identificando os locais onde ficariam as habitações e as lojas. Determinava-se as ruas (número e dimensões), a distribuição de água através da construção de aquedutos, a existência de esgotos, a construção de muralhas e a articulação do espaço entre dois eixos: o *cardo* e o *decumanos*. No documento 1 encontra-se referência aos esgotos (*Os esgotos, feitos de pesadas pedras, são tão largos, em alguns lugares, que podem passar sobre eles os carros carregados.*), ao abastecimento de água (*O fornecimento de água por meio de aquedutos é tão abundante, que pode dizer-se que os rios correm para as cidades, e quase todas as cidades, providas de canalizações, possuem fontes.*), à construção de estradas (*os Romanos calcetam as estradas abertas através de montes e vales, a fim de as mercadorias poderem ser transportadas em carros desde os portos.*), e aos aquedutos (... construção de aquedutos...).

TAREFA 3

- Apesar de a cultura romana ter várias influências, a principal foi da civilização helénica (*Este modelo não só era eficaz e esteticamente agradável – uma versão em lona da cidade grega idealizada por Hipódamo na Atenas clássica (...)*).
- No fórum situavam-se: a cúria (reunião do Senado – notáveis da cidade), os templos, a Basílica (tribunal e local de realização de reuniões de políticos e de homens de negócios). Também se podiam encontrar aí os templos mais importantes.
- Tópicos possíveis de resposta
 - A fundação ou reorganização de cidades era feita à imagem de Roma (a urbe por excelência).
 - As cidades caracterizavam-se pela monumentalidade (edifícios sumptuosos e ricos em decoração), o racionalismo (visível no traçado da cidade) e o pragmatismo. O pragmatismo relacionava-se com o sentido prático, não colocando de parte a monumentalidade. A utilidade e a eficiência estavam presentes nas construções romanas. Ao contrário dos gregos que privilegiavam o sentido belo das coisas, os romanos privilegiavam o sentido prático. No entanto, a principal influência na cultura romana provinha dos gregos, sendo os romanos grandes apreciadores da civilização grega/helénica. (*Este modelo não só era eficaz e esteticamente agradável – uma versão em lona da cidade grega idealizada por Hipódamo na Atenas clássica – como era também facilmente apreendido por soldados que trabalhavam no campo, sem qualificações em arquitetura ou planeamento urbano, mas com muita disciplina militar.*)



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- O urbanismo consistia no estudo e planificação de um espaço urbano. A planificação seguia as práticas usadas num acampamento militar romano.
(Por todo o lado para onde foram no decurso das suas campanhas, as legiões romanas levaram consigo um plano-modelo para os seus acampamentos noturnos, em que a tradição etrusca herdada se uniu ao precedente grego e ao espírito prático de Roma. Quando paravam num lugar que lhes convinha, ofereciam sacrifícios aos deuses antes de fazerem uma marcação com dois eixos perpendiculares iguais, apontando para os quatro pontos cardeais. As tendas eram erguidas numa grelha estrita, em torno de uma praça central.)
- Cidades protegidas por muralhas com plantas retilíneas (predominante). O traçado das cidades romanas era de inspiração grega (modelo de Hipódamo de Mileto). Tinham dois grandes eixos: o cardo e o decumano. O cardo era uma rua que atravessava os dois extremos da cidade, sendo um eixo norte-sul. O decumano cruzava-se com o cardo numa praça central designada por fórum, sendo um eixo este-oeste. *(Quando paravam num lugar que lhes convinha, ofereciam sacrifícios aos deuses antes de fazerem uma marcação com dois eixos perpendiculares iguais, apontando para os quatro pontos cardeais.)*
- O fórum era uma grande praça, sendo o centro da vida, na dimensão pública, das cidades. No fórum situavam-se: a cúria (reunião do Senado – notáveis da cidade) e a Basílica (tribunal e local de realização de reuniões de políticos e de homens de negócios). Também se podiam encontrar aí os templos mais importantes. *(Em vez de uma praça, a cidade centrava-se num fórum aberto, em torno do qual havia ruas traçadas em plano quadriculado, sendo os locais mais próximos do centro destinados aos funcionários e instalações dos tribunais, santuários e templos. para corridas de cavalos e de carros de cavalos.)*
- A expansão do espaço urbano levava à construção de novos fóruns e, como tal, novos eixos. Estes espaços representavam o poder do imperador.
- Construção de aquedutos para abastecimento de água à cidade (Ex.: fontanários, termas).
- Construção de: termas – banhos públicos com salas com temperaturas diferenciadas; piscinas (água fria e água quente); salas (reuniões, massagens); circos; anfiteatro; teatros; ginásios; bibliotecas; estádios; mercados; arcos do triunfo. *(Logo a seguir aos edifícios públicos, o mais importante eram os banhos da cidade. Não sobreviveram na Mérida moderna, mas os banhos eram vitais para a vida de qualquer cidade romana. Equipados com piscinas de água quente e fria, os banhos eram locais ideais para os homens encontrarem os amigos e fazerem contactos comerciais (...).*
- Para habitação, existiam as *domus* (habitações dos cidadãos mais ricos) e as *insulas* (prédios destinados aos restantes cidadãos).
- Calçadas de pedra.
- Esgotos.



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- reconhecer a cultura romana como urbana e pragmática?
- compreender a padronização do urbanismo romano?
- caracterizar um fórum romano?

Consegues resolver as tarefas sem ajuda?

Ainda tens dúvidas?

Sugestão:

Analisa as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora:

Videoaula

[A progressiva extensão da cidadania e a afirmação de uma cultura urbana e pragmática](#)



Outros recursos

[O Urbanismo Romano](#)

